



EMENTA DE DISCIPLINA

| | | | |
|--|---|------------|-------------|
| UNIDADE ACADÊMICA | DEPARTAMENTO | | |
| Faculdade de Formação de Professores | Departamento de Ciências | | |
| NOME DA DISCIPLINA | (x) OBRIGATÓRIA | C. HORÁRIA | CRÉDITOS |
| Ciência, Ambiente e Sociedade | () ELETIVA | 60 | 4 |
| NOME DO PROJETO / CURSO | DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA | | |
| Curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Ambiente e Sociedade Área de concentração: Ensino de Biologia / Biodiversidade e Sociedade | TIPO DE AULA | C. HORÁRIA | Nº CRÉDITOS |
| | TEÓRICA | 60 | 4 |
| | PRÁTICA | | |
| | TOTAL | 60 | 4 |
| PRÉ-REQUISITOS | (x) Disciplina do curso de mestrado () Disciplina do curso de doutorado | | |
| EMENTA | | | |
| <p>Ciência e sua relação com os diferentes tipos de valores. Entendimento científico e controle da natureza. Localização social das práticas científicas. Análise crítica da noção de imparcialidade e autonomia das Ciências. Alternativas à lógica tecno-científica. Caracterização do ambiente, de sua história e de questões relacionadas à sua transformação ao longo do tempo. Análise de possibilidades de intervenção em diferentes cenários a partir da mobilização dos diferentes grupos sociais. Reconhecimento de lógicas distintas e de possibilidades de diálogo entre os conhecimentos biológicos ensinados e os saberes locais. Conceitos de preservação, impactos ambientais e as implicações para a saúde das comunidades locais. Mecanismos privados de controle e apropriação da natureza (patentes, sociobiopirataria, crédito de carbono) <i>versus</i> mecanismos públicos e comunitários de reapropriação social da natureza. Fundamentos interdisciplinares da conservação ambiental, impactos ambientais e as suas implicações sociais, políticas e econômicas Visão crítica do conceito de desenvolvimento sustentável.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>BARTRA, A. El hombre de hierro: los limites sociales e naturales del capital. México: UACM/ITACA/UAM, 2008. DEAN, W. A ferro e fogo. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. DIAS, G.F. O mito moderno da natureza intocada. 5. ed. São Paulo: Hucitec; Núcleo de apoio à pesquisa sobre populações humanas e áreas úmidas brasileiras; USP, 2004. GARAY, I.; BECKER, B.K. (Org.). Dimensões humanas da biodiversidade: o desafio de novas relações sociedade-natureza no século XXI. Petrópolis: Ed. Vozes, 2006. HARVEY, D. O novo imperialismo. São Paulo: Loyola, 2004. LACEY, H. Valores e atividade científica. São Paulo: FAPESP, 1998. LACEY, H. Valores e atividade científica 2. São Paulo: Editora 34, 2010. LACEY, H. A controvérsia sobre os transgênicos. Questões científicas e éticas. Idéias & Letras, 2006. LEFF, E. Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. PORTO-GONÇALVES, C. W. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. SANTILLI, J. Agrobiodiversidade e direitos dos agricultores. São Paulo: Peirópolis, 2009. SAUER, S. Terra e modernidade: a reinvenção do campo brasileiro. São Paulo: Expressão Popular, 2010. SOUZA, M.A.A; SANTOS, M.; SCARLATO, F.C.; ARROYO, M. (Org.). Natureza e sociedade de hoje: uma leitura geográfica. 4. ed. São Paulo: Hucitec; Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2002. THOMAS, K. O homem e o mundo natural. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 1988. TUAN, Y. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Ed. DIFEL, Difusão Editorial, 1980.</p> | | | |
| COORDENADOR DO PROJETO / CURSO | | | |
| DATA | | | ASSINATURA |
| 08 | 12 | 2010 | |